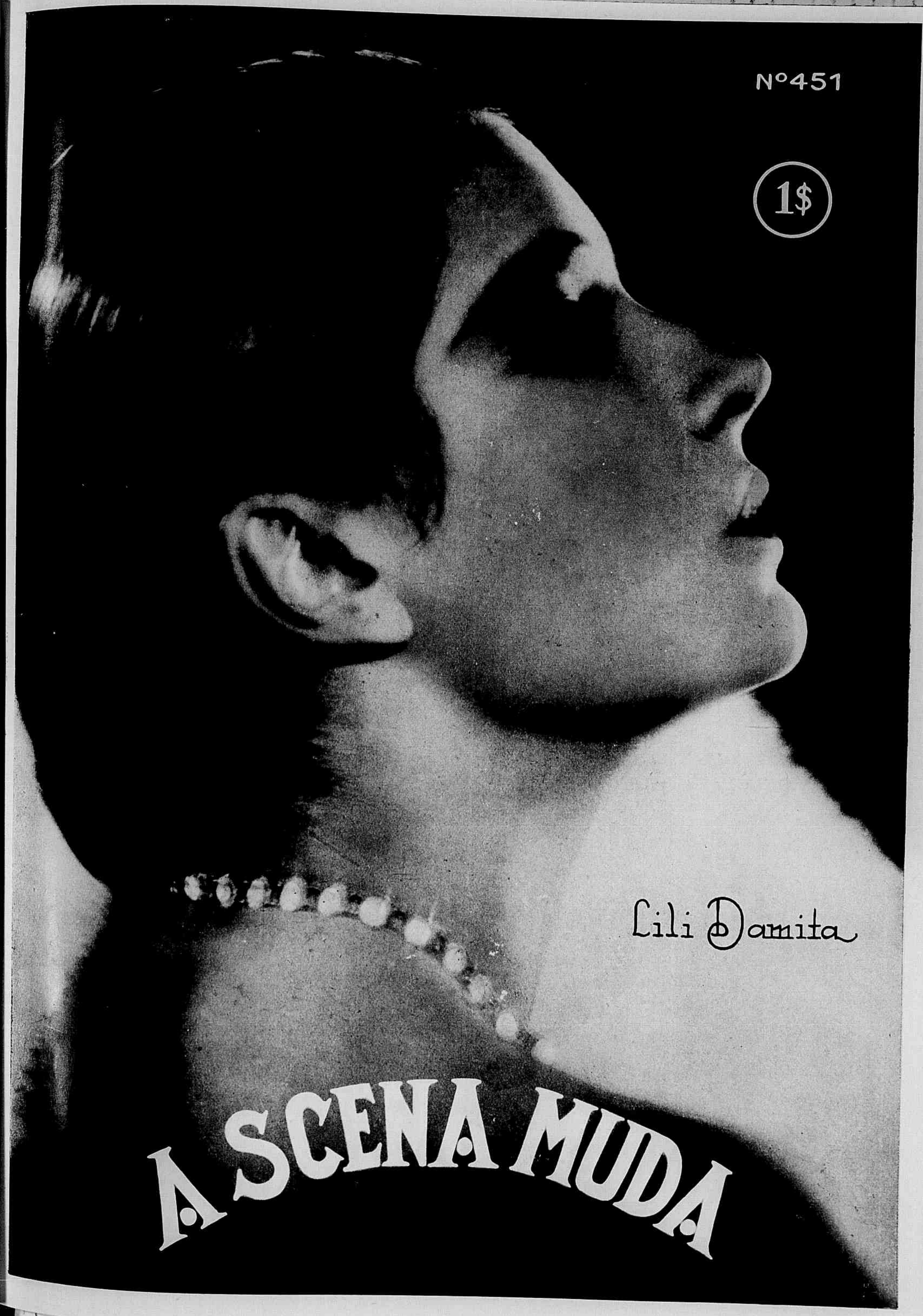

Nº451
1$
Lili Damita
A SCENA MUDA

Está no prelo

ALMANACH

10.° ANNO

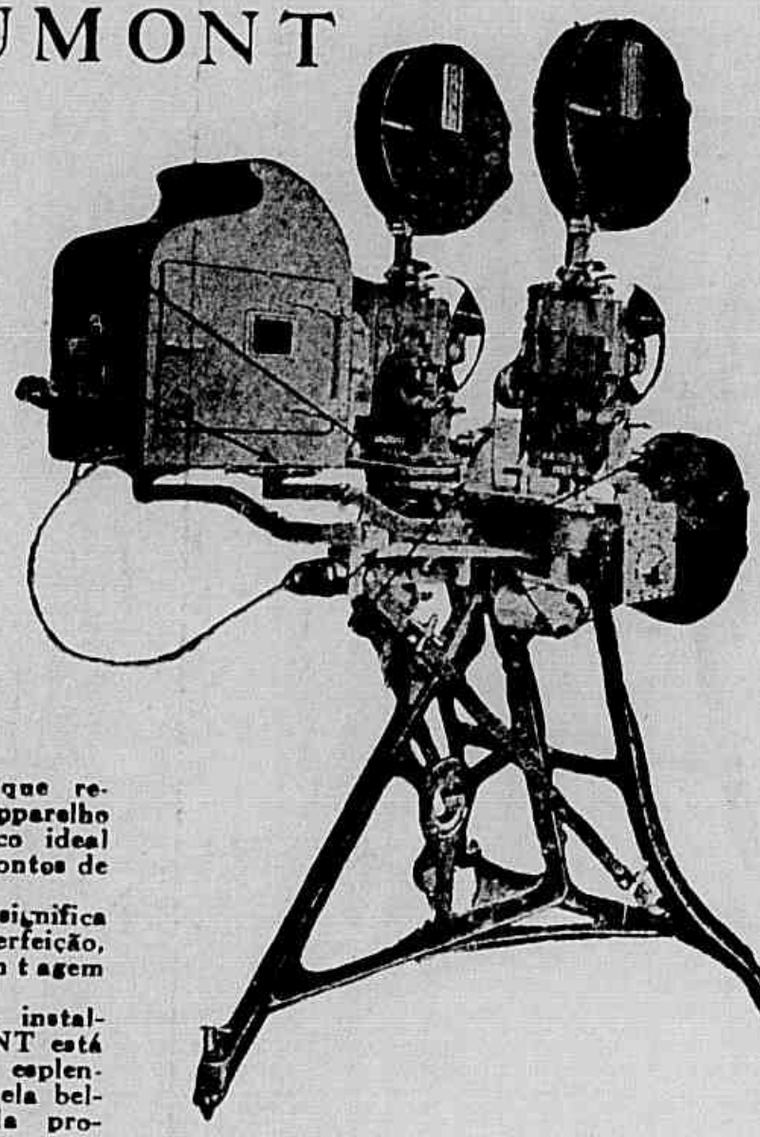
1930

Estudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais esplendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 451 — 35.º DO ANNO IX

14 de Novembro de 1929

Novidades na tela 5

Maneiras de amar — Adolphe Menjou, Fay Compton e Robert Wayne 6

Has de ser minha — Billie Dove Nicholas Saussaniu, Clive Brook, Jane Winton e Marc Mac Dermott 8

Cherchez la femme — Billie Dove, Antonio Môreno, Noah Beery e Thelma Tood 11

No delirio da paixão — Andrée La Fayette, Ernest Verebs e Evelyn Halt 16

A mulher que desdenha — Constance Talmadge, André Rouane, Jean Murat e Max Maxudian ... 20

Amor moderno — Charley Chase, Jean Hersholt e Kathryn Crawford 23

Azas gloriosas — Ramon Novarro, Ralph Graves, Anita Page, Edward Nugent e Carrol Nye ... 26

A moda em Hollywood 29

Os que vivem no écran 14

Eugene Strong e Dorothy Revier, da *F. B. O.* 15

Rod La Rocque e Billie Dove, da *First National* 18

Marie Prevost e Ward Crane, da *Pathé de Mille* ... 22

PASTA "Oriental"

O DENTIFRICIO IDEAL

PERFUMARIAS LOPES

RIO-S.PAULO

Á VENDA EM TODO O BRASIL

Contra brotoejas -- BORICAMPHOR.

Novo tratamento do cabello

RESTAURAÇÃO—RENASCIMENTO—CONSERVAÇÃO

PELA **Loção Brilhante** PATENTE N.º 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto n.º 1213 em 6 de Fevereiro de 1923.

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

QUÉDA DOS CABELLOS — CALVICIE — EMBRANQUECIMENTO PREMATURO — CALVICIE PRECOCE — CASPAS — SEBORRHÉA — SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cáe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas — Quéda dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. D'estas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com trez ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cáem, quer dizer despegam se das raizes. Em seu logar nasce uma penugem, que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios: supprime a sensação do prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Pode partir bem no meio do fio ou pode ser na extremidade, e apresentar um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Alem d'isso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que conteem nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabello.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante pode ser usada em fricções como qualquer loção, porem é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colhér de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser "a mesma cousa" ou tão bom" como a Loção Brilhante.

Pode-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada pode ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encóntrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:

ALVIM & FREITAS

Rua Wenceslão Braz, n.º 22 - sob. — S. PAULO.

Caixa Postal 1379

COUPON (S. M.)

SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — S. PAULO.

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME . . . . . .

RUA . . . . . .

CIDADE . . . . . .

ESTADO . . . . . .

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: **REVISTA**

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A **AURELIANO MACHADO** DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, N 112 — Redacção e Administração, N 3660

RIO DE JANEIRO, 14 DE NOV. 1929 || **N. 451 — 35.º DO 9.º ANNO**

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48$000
½ » ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno..... 68$000
½ » ..... 35$000
Num. avulso.. 1$000
» atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 64$000
½ » ..... 33$000

REGISTRADO

Um anno:..... 94$000
½ » ..... 48$000

NOVIDADES NA TELA

HollyWood Revue no Palacio

Embora um tanto atrazados, por motivo da natural antecedencia com que fazemos nossa revista, aqui estamos para dizer do valor d'esse film já conhecido pela quasi totalidade da população do Rio de Janeiro. "Hollywood Revue", da "Metro-Goldwin Mayer", que estreou no *Palacio*, da Companhia Brazil Cinematographica é uma super-revista, feita á *yankee*, isto é: com luxo e explendor inimaginaveis e dá-nos ensejo de conhecer as habilidades "ruidosas" de todos os astros da "Metro". Jack Benny, Stan Laurel, Gus Edwards, Norma Shearer, John Gilbert, a doce Anita Page e a trefega Joan Crawford nos deliciam, com suas canções, bailados e numeros comicos. E Charles King? E Bessie Love? E as impagaveis Marie Dressler e Poly Moran?...

Alem de tudo, o film nos reserva a surpreza da voz de Conrad Nagel, da habilidade de *sapateadora* da loura Marion Davies e, o que mais vale, informa a muita gente a correcta pronuncia de todos esses nomes tão queridos do écran.

A musica é agradavel, destacando-se "Singin in the Rain" e "Orange Blossom Time", cantados por Cliff Edwards e "Your Mother and Mine", pelo já celebre Charles King.

—≡—

Lupe Velez e Gary Cooper já escolheram o futuro ninho... E' uma linda casinha em Beverly Hills, que custou 100.000 dollars! Lupe está se aperfeiçoando na arte do canto com grande enthusiasmo.

—≡—

Está confirmado que a Warner Brothers vai filmar "Hamlet", todo fallado com seu maximo interprete no theatro norte-americano, John Barrymore. Dolores Costello, esposa do grande actor, será a Ophelia do drama de Shaskespeare.

—≡—

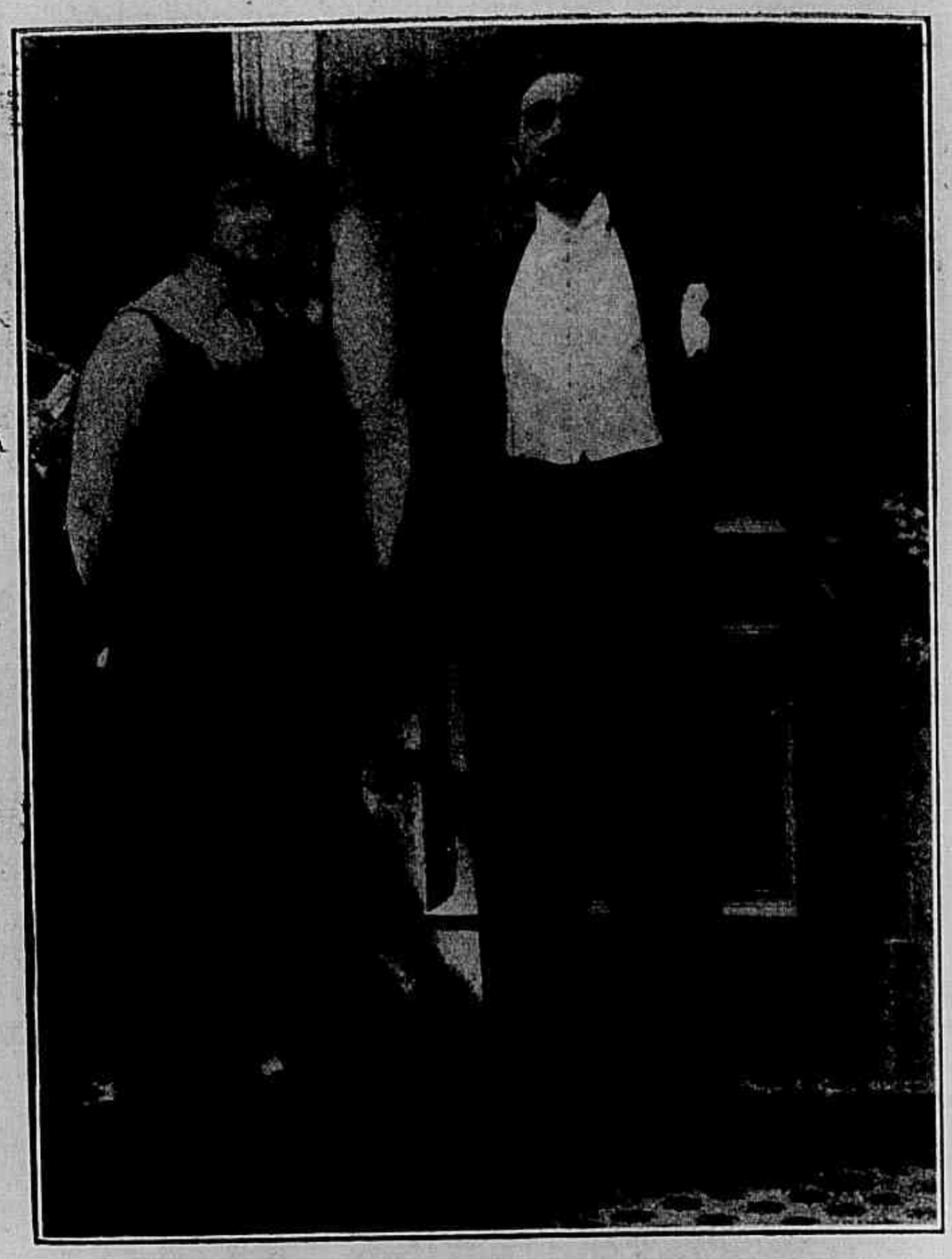
Nos *studios* da Paramount acabam de ser installadas linhas de estrada de ferro em miniatura, que servirão para transportar de um ponto para outro, dentro do recinto da grande fabrica de films, todas as decorações, moveis e demais impedimenta, que se necessite na confecção de qualquer film.

Uma serie de chaves, de desvios, etc., permittem ao operador do trem liliputiano desviar o comboio pelas ruas, que deseja. E' claro que a tracção usada é electrica, porem usarão tractores automoveis, com o mesmo fim.

Miss *Bebe Daniels*, da "Paramount".

Este numero consta de 36 paginas.

A Tentação.



Paul ficou atordoado ouvindo aquella declaração severa e fria.

MANEIRA DE AMAR

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Paul De Remy — ADOLPHE MENJOU
Marie De Remy — FAY COMPTON
Delphine Martin — *Miriam Scegar*
Frank Martin — *John Miljan*
Levinsohn — ROBERT WOYNE
Gwendolyn Weller — *Joan Standing.*
Joe — *Russell Powell*

(RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA)

Paul de Remy, pianista de grande nomeada e homem ainda mais famoso por sua inimitavel elegancia, obtinha grande exito não sómente na arte como nos salões. Entretanto mantinha fiel amor a sua esposa Marie, que era formosa, amantissima e dedicada.

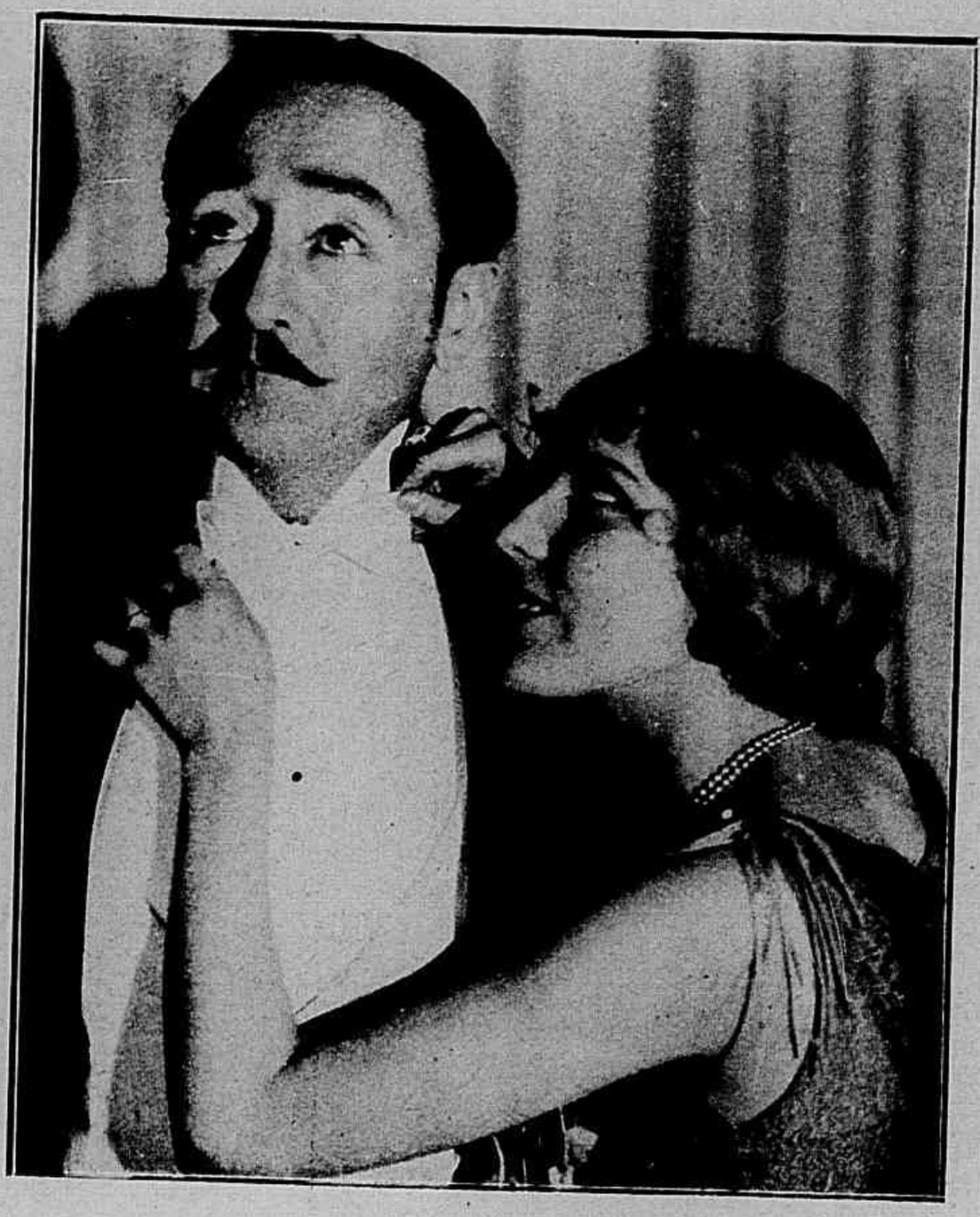
Um dia, porem, Delphine Martin, jovem bella e querida esposa de um millionario, apaixonou-se por elle e envolveu-o na trama de suas seducções com tal habilidade que, um bello dia, Paul acceitou uma entrevista por ella proposta em uma casa de campo que chamava o chalet da Montanha. Para isso deu ao marido a desculpa de que ia visitar uma tia enferma. O marido, desconfiado com a cara de Paul e, encontrando apenas Marie, manifesta-lhe seus receios.

Marie diz que seu marido sahiu, allegando que fôra convidado para dar um concerto nos arredores da cidade.

Pouco depois, Paul e Delphine chegam ao chalet da Montanha e vão beijar-se quando ouvem passos!

Sua esposa sorria tristemente vendo-o sempre tão cercado.

Hesitação de ultima hora.



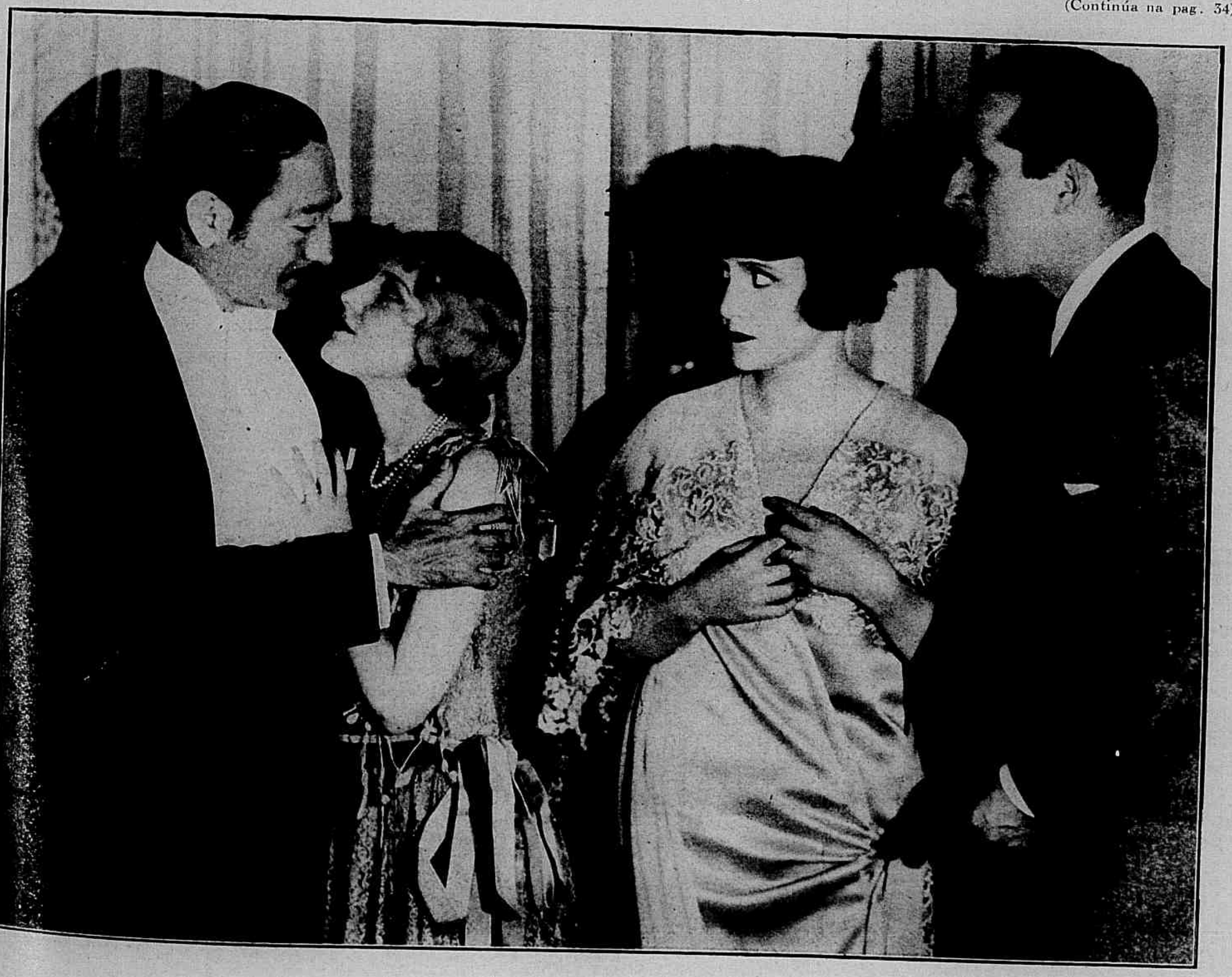
— Inventa tambem uma mentira — propoz Delphine.

(CONCLUSÃO)

Não ha onde se escondam; não ha por onde saiam; não ha portanto outro remedio sinão abrir a porta, á qual já batiam discretamente.

Paul vai abrir e vê deante de

(Continúa na pag. 34)



"Changez de dame" inesperado.

HAS DE SER MINHA

Film da *First-Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Judith Peredy — BILLIE DOVE
Eugene Peredy — NICHOLAS SOUSSANIN
Archiduque Alexandre — CLIVE BROOK
Kinkeline — *Gustav Von Seyffertitz*
Mlle. Ilona — JANE WINTON
O prefeito de Tarnavar — *Charles Puffy*
O Archduke Pedro — MARC MAC DERMOTT
A archiduqueza — EUGENIE BESSERER

Na pittoresca e poetica aldeia de Tarnavar, na Hungria, vive em seu nababesco castello o archiduque Alexandre, senhor de rumorosa e galante vida de mundano.

Seu ultimo "caso" é Mlle. Ilona, encantadora actriz, que, pelo facto de ser demasiadamente dedicada, é repellida por Alexandre e tenta suicidar-se, desesperada.

Levada em perigo de vida para a casa do medico da localidade é acompanhada pelo archiduque Alexandre, que tem, assim, opportunidade de conhecer a linda Judith Peredy, filha do medico.

Mal a viu, Alexandre sentiu-se por ella impressionado. A moça, por seu lado, tambem sentiu a influencia d'aquelle olhar de admiração... e amor.

Revoltava-a, entretanto, a conducta do archiduque para com a velha actriz, que quasi pagára com a vida o muito amor que lhe dedicára. E esse facto, que fallava tão alto a seu intimo de mulher, tornou-o antipathico ao seu coração... embora a deliciasse, no recondito da alma, a paixão que ella lia no semblante de Alexandre.

O archiduque não podia mais occultar o enfaro que aquella paixão lhe causava.

Todas as attenções, todas as muitas palavras de amor e paixão que lhe dedicou o archiduque, foram, por isso, mal recebidas.

Judith mostrava o mais firme proposito

A actriz Ilona em casa do medico.

D'esta vez, ella propria estendeu-lhe a mão.

Para evitar que seu irmão fosse ferido, Judith atirou contra o archiduque.

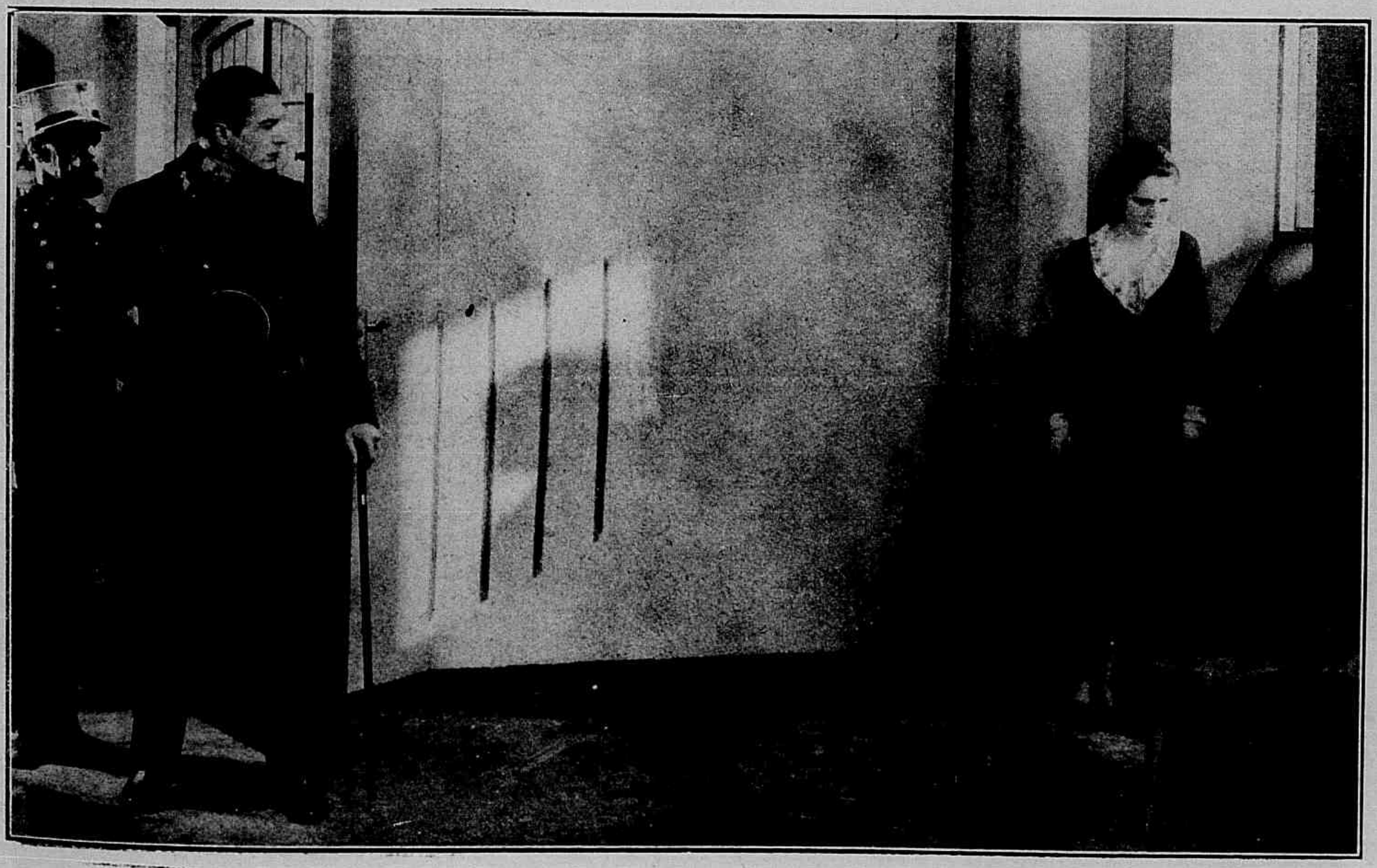
de se manter indifferente ao insinuante principe...

Este, entretanto, fizéra juramento de vencer o coração d'aquella moça.

O facto de se ter cansado do amor de Ilona, não o impediria de dominar o coração d'aquella creatura, que o allucinava com sua belleza... e suas pequeninas perfidias muito femininas.

Audacioso, uma noite elle penetrou na residencia de Judith e se encaminhou para os aposentos da moça, que já se achava no leito.

Ao verificar a presença de Alexandre alli, Judith revolta-se e intima-o a se retirar.



A pobre Judith estava ainda na prisão.

Seu irmão acode em seu soccorro e então, para evitar que o archiduque o aggrida, Judith é obrigada a desfechar um tiro contra o seu nobre apaixonado, ferindo-o seriamente.

O estado de Alexandre é grave, affirma o proprio irmão de Judith e ella se arrepende, num momento, do mal que fizéra, vertendo lagrymas de dôr e paixão.

Kinkeline, o pouco recommendavel e astucioso secretario de Alexandre, entretanto, achára-se na obrigação de remetter Judith para a prisão e assim, emquanto a moça, em Budapest, numa cella, chorava sua grande desdita, o archiduque, quasi a entrar em convalescença, ignorava o destino de sua bem-amada, que elle, agora, desejava mais que nunca.

Os pais de Alexandre, entretanto, fazem com que Judith vá á sua presença e exigem da moça satisfações sobre seu procedimento para com Alexandre e em troca da renuncia da moça a seu interesse para com o archiduque, declaram-se promptos a pagar quanto ella pedir.

Judith, entretanto, mostra-se superior a essa proposta, declarando nada querer acceitar; e ás ameaças que lhe fez o pai de Alexandre, ella responde sobranceiramente, dizendo nada temer, porque confia em seu amado.

A desditosa Ilona não resistira ao desdem de seu amado e tentára suicidar-se.

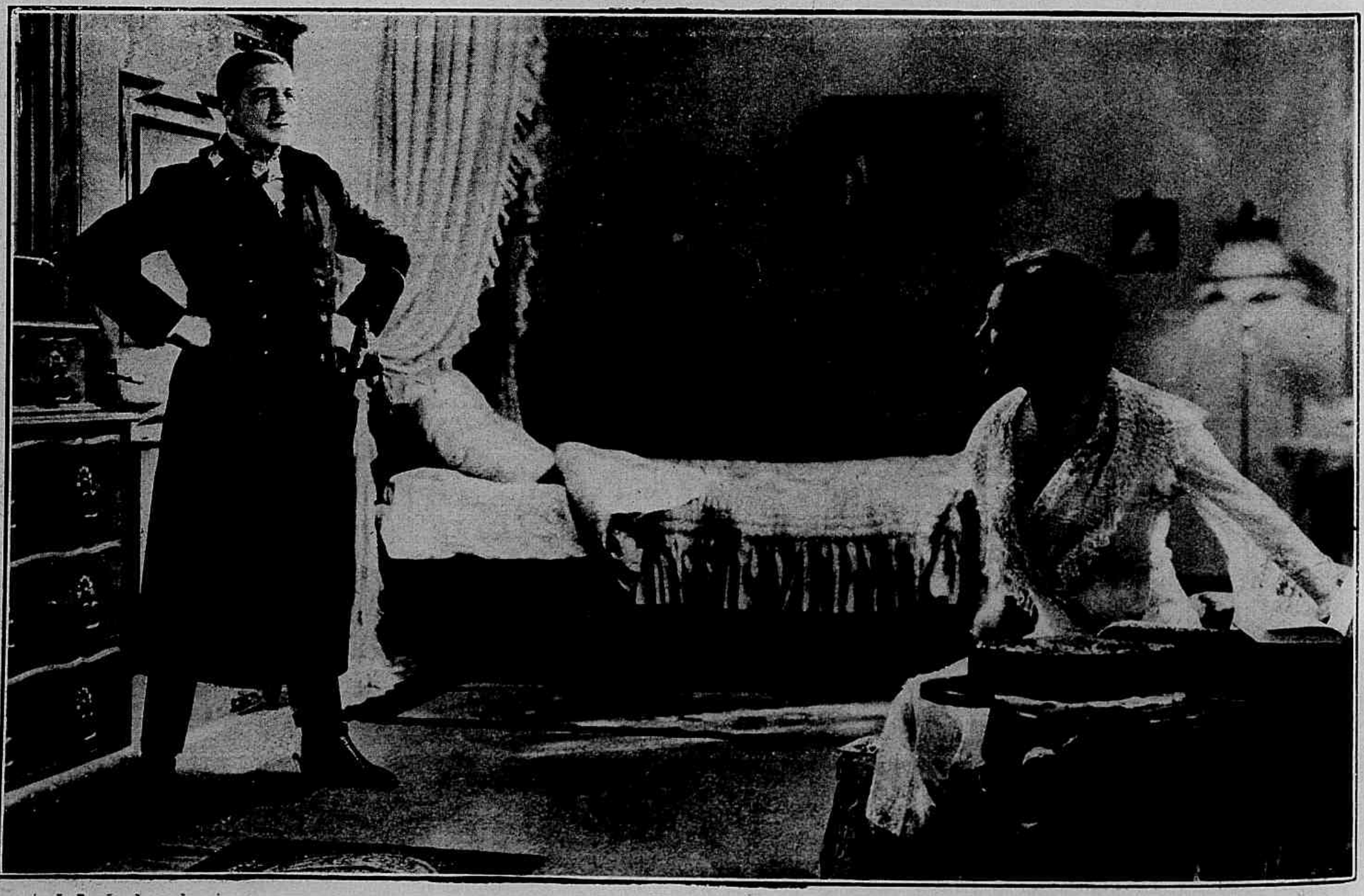
Sabedor do que, por sua causa, soffrera Judith, Alexandre, embora fraco, vai á prisão, onde ainda a encontra.

Alexandre falla-lhe em seu grande amor, dizendo-lhe estar disposto ao maior dos sacrificios, disposto a renunciar a todos os direitos que lhe poderiam dar as condicções de seus pais, sómente para agradal-a.

Judith, entre lagrymas, agradece-lhe toda aquella demonstração de grande amor e decide, então, partir com Alexandre, já que, na prisão, elle se responsabilisava por ella, declarando-a sua noiva.

E quando elles abandonaram o presidio, eram um par de venturosas creaturas, para as quaes todos os grandes bens do mundo — o luxo e a pompa de uma côrte, as honrarias prestadas aos nobres, nada valiam.

Alexandre pertenceria sómente a Judith e ella, seria toda a felicidade de sua existencia.



O archiduque surprehendera-a em seu quarto.

Cherchez La Femme

Film da *First National* tendo como protagonistas BILLIE DOVE, ANTONIO MORENO, NOAH BERRY e THELMA TOOD.

A vida para Victor Duval, um magistrado francez, servindo naquelle recanto da Conchin-China, tornou-se ainda mais penosa e insupportavel do que já era quando elle soube que seu nome não entrára na lista das promoções conforme elle esperava.

Helena, sua esposa, foi a primeira a se revoltar contra aquella tremenda injustiça, que tão de perto os feria e desabafando todo seu aborrecimento diante de Carouge, um velho amigo da familia, que tentou consola'-a, dizendo-lhe que o criterio seguido pelo governador para as promoções dependia mais da amabilidade das esposas dos funccionarios do que do valor pessoal e meritos profissionaes d'estes...

O miseravel segurou-a por uma das mãos tentando aproximal-a de si.

De facto, a formosa Helena não tardou a ter a prova eloquente d'essa triste verdade quando, dias depois, procurando o governador em seu gabinete para indagar d'elle o motivo porque não propuzera ao governo de Paris a promoção de seu marido, viu-o tomar ares de conquista-

Um gesto indiscreto que provoca ciumes.

dor, envolvendo-a numa teia de madrigaes...

Pouco depois, afastando o secretario de seu gabinete e ficando a sós com Helena, o infame governador, deixando-se arrastar por um allucinante arrebatamento amoroso, quiz subjugal-a a seus caprichos...

Mas justamente nessa occasião elle descobriu, atraz de um biombo, um nativo, que alli se occultára para furtar...

Travam os dous renhida luta, acabando o nativo por matar o governador ante os olhos estupefactos e horrorisados de Helena...

Ao vêr a linda esposa do Juiz, o Governador sorriu com fatuidade.

Iniciando as diligencias afim de apurar as causas e autores do crime, as autoridades locaes incumbiram o proprio juiz Victor de desvendar o mysterio, que envolvia aquelle caso.

O nativo preso accusava uma mulher branca e para se innocentar dizia que fôra ella a assassina.

Victor, provocando uma acareação entre o nativo e todas as mulheres brancas da colonia viu, compungido, o miseravel apontar Helena como autora do crime.

(*Conclúe no proximo numero*)

Vendo-se accusada de crime tão horrendo, Helena tombou desfallecida.

No interesse de seu marido, Helena tomou informações sobre os habitos do governador.

Tendo-a só em seu gabinete, elle tentou seduzil-a com promessas.

Helena sentiu emoção profunda ao saber que o governador fôra assassinado.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Conselhos de belleza

por DOROTHY SEBASTIAN

Fallaremos, hoje, do exercicio. Mulheres gordas, que passam os dias de sua vida sentadas... por prazer e as que, por seu trabalho se vêem forçadas a isso; em fim, as que passam a maior parte do dia sentadas, levam uma vida anormal e sedentaria. A essas mulheres dirijo-me, especialmente.

Não importa qual seja a dieta a que rigorosamente se sujeitem, pois esta não trará beneficios, se continuarem a mesma vida inactiva, que quasi sempre acarreta males peiores... Uma mulher nunca deve esperar possuir uma cutis perfeita, isto é: sadia e formosa, se leva uma vida d'essa natureza; a não ser que tenha herdado uma cutis tão sadia, que nenhum abuso de seu systhema de vida possa prejudical-a e, mesmo assim, ao fim de alguns annos... quem sabe ?

Que physionomia juvenil espera ter uma mulher, que passa a vida sentada ? A inacção faz com que os musculos se enfraqueçam e percam sua rigidez e natural elasticidade. Quando os musculos estão fracos, os orgãos tambem se debilitam. O oxygenio, que nosso organismo recebe, quando estamos immoveis, é menos da quinta parte da quantidade que inhalamos e que passa por nosso sangue, quando fazemos exercicio.

O oxygenio é um factor importantissimo em nossa vida ; um tonico, que nos mantem sãos ; nosso systhema necessita de muito, muito oxygenio e se não o recebemos em quantidade sufficiente, tornamo-nos anemicos; assim, uma vida sedentaria é uma vida de fraqueza, de anemia e se não desejam permanecer muito tempo sobre a Terra, um meio seguro para apressar a viagem final... é não fazer exercicio. Tambem imprimirá em nossa cutis, antes de tempo, as marcas da edade, e, estou certa, nenhuma de minhas leitoras deseja, como os *pés de gallinha* e outras rugas, que afeiam nosso semblante.

Se uma moça, por motivo de seu trabalho ou outro bem differente, se vê obrigada a viver inactiva durante todo o dia, quando esse dia de trabalho termina, deve dar a seu corpo cousa bem differente do chamado "descanso"; qualquer exercicio ao ar livre é o de que necessita para sua bôa saude ; não deve levantar-se de uma cadeira, no escriptorio, para chegar em casa e sentar-se em outra... Se, ao terminar seu dia de trabalho, se sente fatigada, sem animo para nada, de máu humor, fraca, com sensação de vertigens, sem appetite, desejando apenas dormir, isso é a melhor prova de que sua fadiga é a causa da tensão em que estiveram seus musculos e a inactividade em que permaneceu.

Quando a causa d'essa fadiga é o que está dito acima ou seja: *falta de exercicio*, posso affirmar que, realizando um passeio a pé, a passo accelerado — porem nunca tão accelerado que fatigue, ao envez de fazer bem — ou uma hora de dansa ou, ainda, qualquer forma de exercicio muscular, isso a reanimará; porem que não passe um dia sem que reserve a seus musculos algum exercicio, mesmo que seja um modesto passeio a pé, depois do almoço ou do jantar.

Tambem o cuidado com a dieta é importante; comer muitos legumes, fructas e dar preferencia ao pão e outros alimentos que contenham sal, muito auxiliará a bôa digestão.

Perguntarão algumas de minhas leitoras: Que tem isso com a belleza da pelle ? — Muito simples: musculos fracos, orgãos frageis, menor quantidade de oxygenio do que a necessitada pelo organismo; má digestão e, consequentemente, uma cutis aspera, com espinhas, que tanto afeiam um rosto de mulher, alem de outras enfermidades da pelle, causadas pela pobreza geral do organismo. Ao contrario, o exercicio diario: suor beneficio, que expelle as impurezas do corpo, endurecimento dos musculos, desapparecimento da gordura, que se formou em algumas partes do corpo, unicamente, devido

(Continúa na pagina 31).

Miss *Corinne Griffith*, da "First National".

Eugene Strong e **Dorothy Revier,** da "F. B. O.".

No delirio da paixão

Film da Rex Berlim com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Yvette de Valombres — ANDRÉE LA FAYETTE
Gastão Ravel — ERNST VEREBES
Xal mãi — FRIEDA RICHARD
Madeleine, Lamont — EVELYNE HOLT
Henry Leclerc — *Paul Otto*
Arlette — *Asta Gundl*
Ninette — *Loo Hardy*
Alexandre Rappaport — *Siegfried Arno*
Paul Malot — *Teddy Bill*

Não podendo viver sem luxo, Yvette voltára aos braços do rico industrial.

A viuva Ravel era proprietaria de um atelier de modas numa pequena cidade provincial da França e dedicava grande amor a seu unico filho Gastão, amimando-o por todas as formas.

Com grande talento para desenhista e já premiado pela Academia de Paris, Gastão recebeu um dia de sua mãi um cheque e voltou para a Cidade Luz afim de se aperfeiçoar em sua arte.

Alojou-se em Paris com alguns collegas numa pensão chamada "O Recanto dos Pintores", ficando seu quarto ao lado do quarto de Madeleine Lamont, uma linda moça que não tardou a se enamorar um pouco pelo esbelto rapaz, sendo correspondida nessa affeição.

Os tormentos de uma mãi e de uma apaixonada sincera.

Vida alegre nos cabarets de Paris.

Mas, por occasião de uma festa de atelier, Gastão foi apresentado á dansarina Yvette de Valombres, "protegida" do rico industrial Leclerc.

Yvette, irritada com o facto de Gastão não se mostrar immediatamente deslumbrado por sua fascinante belleza, mandou o industrial convidal-o para fazer seu retrato.

E em pouco tempo, Gastão ficou loucamente apaixonado pela mundana. Madeleine fôra esquecida e, para Gastão, não existia mais outra mulher a não ser Yvette. Ella por sua vez se separou de Leclerc, pensando que Gastão fosse seu grande amor. Mas, na verdade, ella já pensára o mesmo, varias vezes, com relação a outros homens.

Entretanto, Gastão abandonára completamente seus estudos e vivia sómente para o amor de Yvette.

Um dia a mãi de Gastão veiu visital-o e soube por Malot, um amigo de Gastão, qual era a vida de seu filho.

Procurou Yvette e pediu-lhe que deixasse Gastão. A dansarina respondeu que não o prendia, dependendo tão sómente d'elle essa separação.

Gastão, forçado a escolher en-

(Continúa na pag. 31)

A escolha da toilette de uma leviana.

Rod La Rocque e **Billie Dove,** da "First National".

A recepção da princeza na sala da directoria.

Miss Constance Talmadge no papel de *Beatrice*.

A mulher que desdenha

Film da *United Artists* tendo como protagonistas:

CONSTANCE TALMADGE, *André Roanne, Jean Murat e Max Maeudian*

A princeza Beatrice Doriani, a proprietaria da linha de vapores Doriani, era a figurinha mais voluvel e elegante da sociedade em que vivia, na costa do Mediterraneo.

Na noite, em que esta historia começa, ella, rodeada por sua gente preferida, moças e rapazes, apaixonados pela dansa, por bebidas e por prazeres, estava a bordo do seu yacht, na costa da ilha de Chypre.

Os convivas d'essa festa nocturna atiravam-se á agua, saboreando a ventura de um banho áquella hora. Os aquaplanos, puxados por velozes lanchas, proporcionavam ainda mil sensações.

E a princezinha, cuja cabecinha louca imaginava sempre mil aventuras, mesmo vestida como estava, com uma luxuosa toilette de baile, segura nas cordas do acquaplano e lança-se, numa corrida desenfreada, pelo mar a fora...

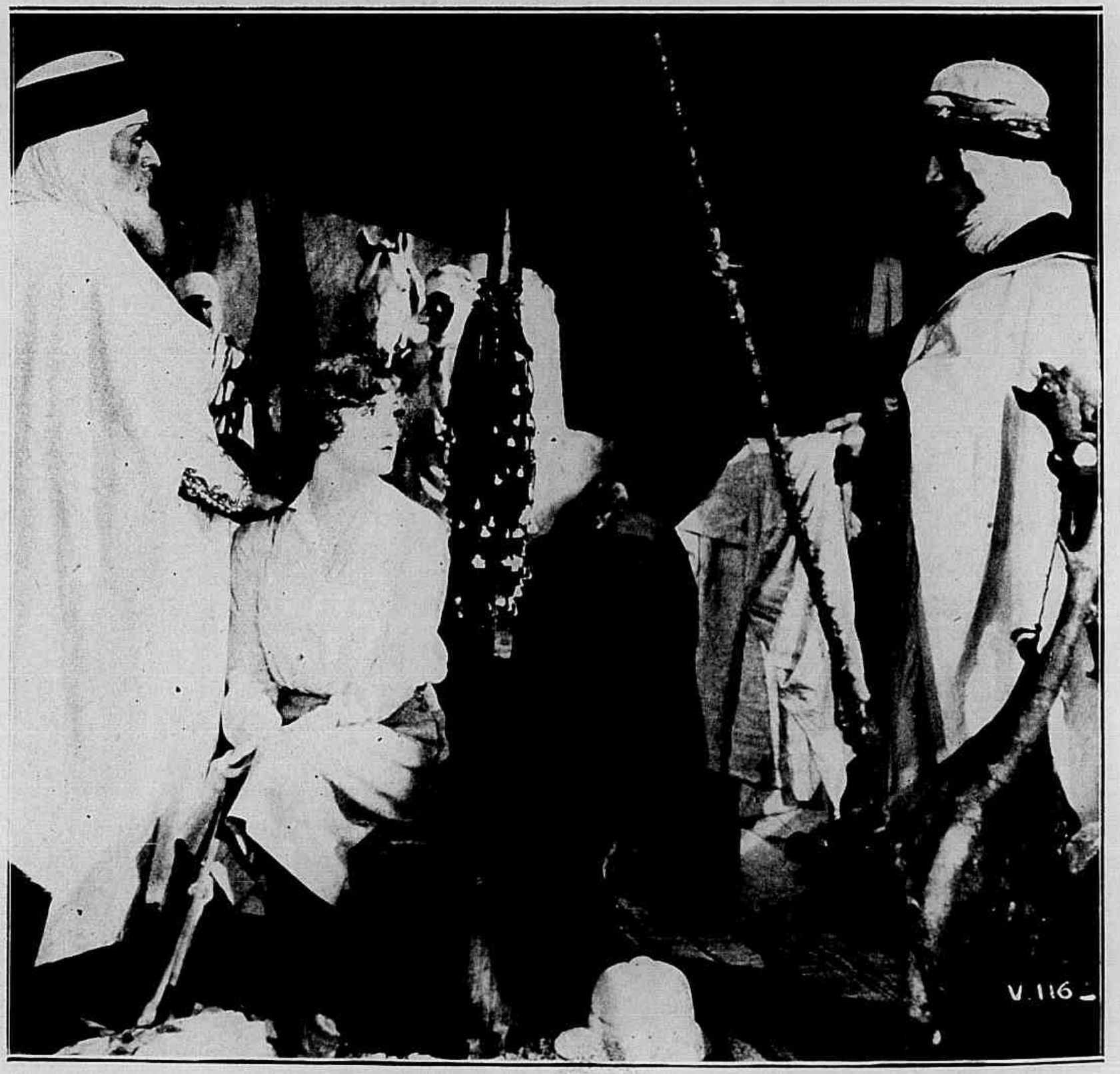
Suas roupas, em pouco, se desfizeram e ella, arrancando-as, ficou apenas com leve combinação de seda...

Parecia, quem a visse nesse momento, uma Venus Moderna, alli bem perto, reencarnada, no littoral de sua ilha preferida-Chypre.

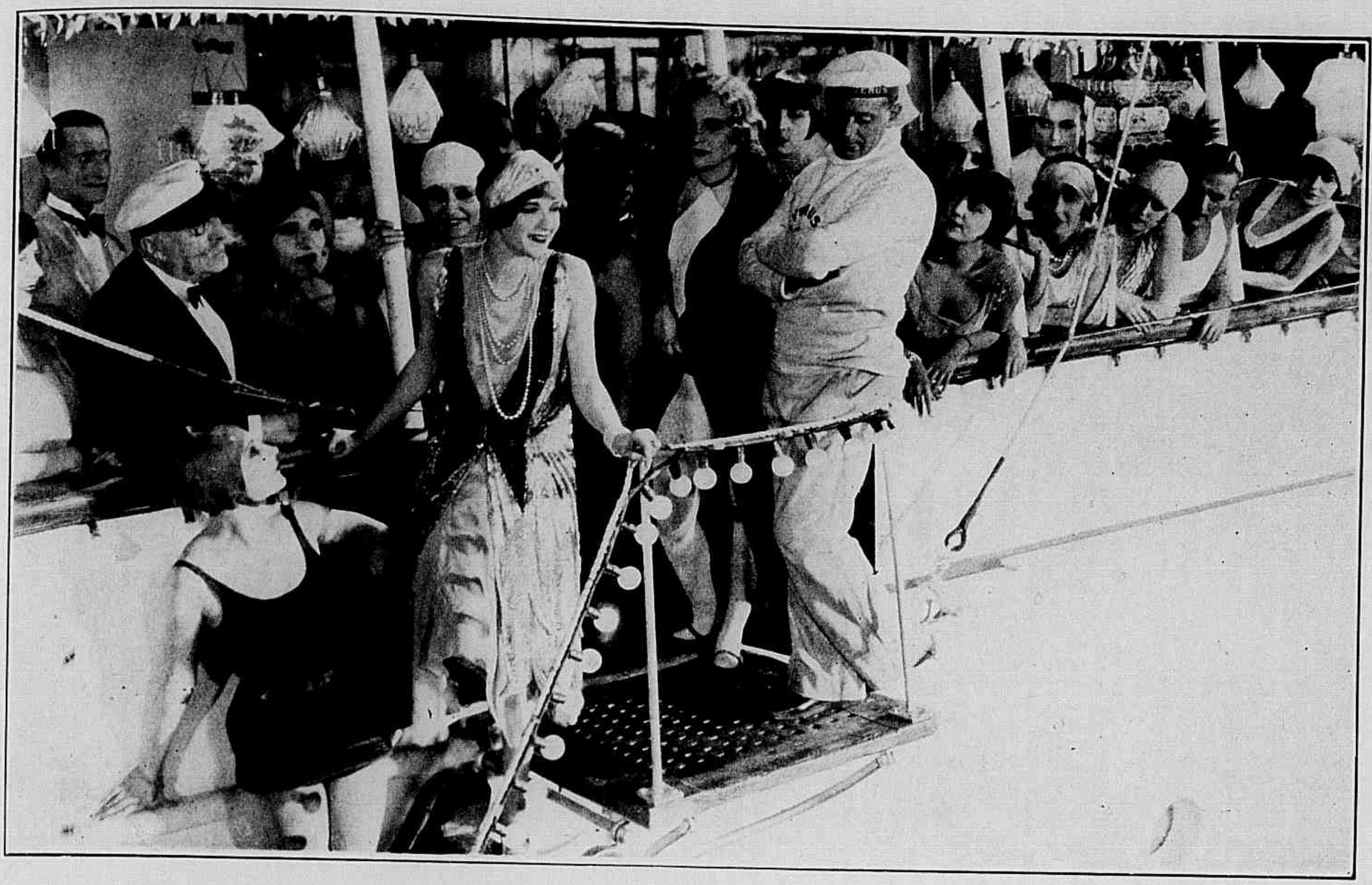
Um navio, a caminho de Buenos Aires, passou ao alcance de vista d'aquelle espectaculo, que surprehendeu vivamente os passageiros, originando commentarios desairosos á reputação da linda creatura; e um viajante, individuo que exercia o miseravel cargo de traficante de mulheres teve palavras asperas para Beatrice Doriani.

O commandante do navio, moço, em plena carreira, que vinha de seus antepassados, acostumado, em sua familia, a ado-

(Continúa na pagina 28.)



Para salvar seu amado, Beatrice cahira tambem prisioneira dos Arabes.



Mesmo vestida como estava, a princezinha resolveu descer para um aquaplano.

Os prisioneiros tinham logrado a liberdade, porem, Beatrice, ficára ferida na luta.

Marie Prevost e **Ward Crane,** da "Pathé de Mille".

Amor moderno

Novella de *Beatrice Van*, cinematographada pela *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

John — CHARLEY CHASE
François Renault — JEAN HERSHOLT
Patricia — KATHRYN CRAWFORD
Andrew Weston — *Edward Martindel*
A moreninha — *Anita Garvin*
A lourinha — *Betty Montgomery*
Uma que não era loura nem morena — *Dorothy Coburn*.

Nessa tarde combinaram afinal a data do seu casamento.

John e Patricia amavam-se e, ambos moços, livres de quaesquer compromissos, tendo cada qual um emprego capaz de assegurar sua existencia, pareciam perfeitamente em condicções de realizar o unico sonho de suas ambições: — um casamento.

Pois imaginem que nessa situação, quando tudo sorria aos dous enamorados surgiu um impecilho para cortar todos seus justos e ardentes impulsos.

O ordenado de John, em uma casa de roupas feitas, não dava para o sustento de um casal; o auxilio do trabalho de Patricia era-lhe indispensavel e o Sr. Andrew Weston, dono da grande casa de modas, onde Patricia trabalhava como desenhista, tinha a mania de não admittir empregadas casadas.

Dizia elle que uma vez contrahindo matrimonio uma moça passava a pensar mais em seu lar do que no serviço... depois vinham os filhos para absorver ainda mais sua attenção...

Em resumo: — a regra alli era essa: — empregada que se casasse era immediatamente despedida.

A' vista d'isso só havia um recurso para resolver o doce idyllio de John e Patricia: — casarem-se secretamente, continuando cada qual a morar em seu apartamento, como se ainda se mantivessem solteiros e encontrando-se ás escondidas como simples namorados.

John irritou-se, praguejou, maldisse o céu e a terra. O que elle desejava era um matrimonio claro e publico, em face de Deus e dos homens; essa vida de mysterios parecia-lhe uma monstruosidade!

Porem a doce e resignada Patricia fez-lhe vêr que, se não fosse assim, teriam que adiar seu casamento para as calendas gregas... E John acabou por concordar.

Os dous pombinhos realizaram seu casamento em uma egreja de suburbio bem distante e voltaram cada um para sua residencia como se nada tivesse acontecido.

Embora sem vontade, Patricia teve tambem que cantar e rir na festa dada em homenagem ao Sr. Renault.

— A saudação ao famoso artista.
— A escolha das allianças.
— E ter que assistir áquillo como... copeiro!

Mas, para cumulo do aborrecimento, logo no dia seguinte, chega a New York o Sr. François Renault, um famoso desenhista francez, que tambem trabalhava para a casa Weston.

Esse grande artista, ao vêr os trabalhos de Patricia reconheceu nella uma vocação notavel, dotada de talento e originalidade, que apenas precisavam de alguma cultura para desabrochar em obras primas e, convencido que a jovem desenhista era solteira, propoz ao Sr. Weston leval-a a Paris, onde ella poderia fazer o curso da Escola de Bellas Artes.

O Sr. Weston, que tinha todo o interesse em vêr apuradas as qualidades artisticas de sua empregada, concordou immediatamente e determinou a Patricia que se preparasse para partir e passar um anno em Paris

Imaginem o desespero, a indignação, o furor de John, quando teve noticia d'essa decisão. Fallou em dar tiros no Sr. Renault, em por uma bomba de dynamite na casa Weston, em suicidar-se. Pois então não lhe bastava ser obrigado a só vêr sua adorada mulhersinha ás escondidas, penetrando em sua casa pé ante pé como um ladrão?... Ainda queriam mandal-a para o outro lado do Oceano?!

Ciumes de marido apaixonado e secreto.

Patricia tambem estava desolada e nem ao menos podia dar expansão a sua tristeza, por que era forçada a comparecer diariamente ás festas que o Sr. Weston organisára em honra de seu illustre collaborador parisiense. (*Continúa na pagina 34*).

Azas gloriosas

Novella de *Frank Wead*, cinematographada pela *Metro Goldwin* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tommy — RAMON NOVARRO
Steve — RALPH GRAVES
Anita — ANITA PAGE
Dizzy — EDWARD NUGENT
Tex — CARROLL NYE
Kewpie — *Sumner Getchell*
Specs — *Gardner James*
O almirante — *Alfred Allen*

Tommy, Steve, Tex, Fred, Eddie e Frank, alumnos da Academia de Annapolis, seis valorosos rapazes cujas maiores ambições se concentravam no desejo de conseguir o *brevet* de aviador, eram inseparaveis.

Uma amizade solida, perfeita, unia-os em todos os momentos, fossem de alegria ou de tristeza, desde que um precisasse do outro.

Os sonhos da mocidade, porem, por mais honestos e elevados que sejam, nem sempre podem lograr realização. E, assim, uma emoção de tristeza turbou a ventura de todos aquelles bons rapazes, quando no dia da graduação dos alumnos da Academia Naval, Eddie, por uma pequena desobediencia a seus superiores, foi expulso da corporação.

Outra tristeza veiu depois, quando nos exames de saude e aptidão dos rapazes, afim de serem seleccionados os habilitados para a carreira de aviador, Gardner James foi excluido por causa de sua má vista.

O grupo já se reduzira a quatro apenas.

Quando no primeiro dia de experiencia, no dia em que Tommy, Steve, Tex e Fred voaram pela primeira vez, Fred pagou com a vida uma imprudencia ao manobrar o apparelho. Depois, tambem a morte de Tex encheu de tristeza seus queridos companheiros.

Estavam, pois, do grupo, apenas Tommy e Steve, sempre amigos, sempre dedicados um ao outro... embora em materia de conquistas de "pequenas", elles fossem adversarios terriveis.

A falta de noticias do avião causava-lhes profunda angustia.

Tommy já preso a bordo contemplava aquella despedida.

O encontro decisivo no dia da recepção.

Uma interrupção indesejavel.

Mais do que nunca, aconteceu isso quando appareceu Anita, uma moça deliciosa, muito encantadora.

A' primeira vista, Anita não se decidiu nem por um nem por outro. Limitou-se a receber por egual as attenções dos dous sympathicos rapazes.

Com o correr dos tempos, porem, foi por Tommy que ella sentiu mais affeição. E os idyllios entre elles corriam admiravelmente... emquanto Steve não estivesse presente.

Quando este chegava, Tommy não se sentia bem, porque não só suas pilherias o punham em

Passando a capa ao rival vencido.

má situação perante Anita, como o companheiro era audacioso, não o respeitando como eleito do coração de Anita.

Entretanto, os dous não se podiam dedicar unicamente aos interesses de Cupido. Era ne-

(Continúa na pag. 32).

Em pouco foi Tommy que seu coração preferiu.

A mulher que desdenha

(Continuação da pagina 20).

rar e venerar o nome dos Doriani, interpellou vivamente o passageiro. Este insultou-o grosseiramente, tornando inevitavel com suas pesadas palavras, uma reacção seria por parte de Franqueville, o commandante.

A luta se segue e, a um socco mais forte, o passageiro perde o equilibrio e cahe ao mar.

Todos os soccorros para salval-o foram inuteis e sua vida se perdeu no seio das aguas.

Agora, de volta de longo roteiro seguido, o commandante Franqueville comparece perante á directoria da empreza, que julga seu caso.

Fechado em suas declarações, afim de não envolver o nome da proprietaria da empreza, que elle, nem sequer conhecia pessoalmente, Franqueville sómente confessa que a disputa tivera inicio por causa de uma mulher. Tudo é, pois, contra elle e as accusações que fazem ao seu nome, elle as supporta em silencio.

Não vejo razão para que nossa affeição seja destruida — disse a princeza.

Nessas longas palestras, o amor, pouco a pouco, teceu sua trama.

Julgada sua demissão um caso liquidado, dependia sua sahida da companhia, a que vinha servindo com tanto brilho, apenas da assignatura de Mlle. Doriani.

Levada a esta o longo relatorio, Beatrice, entre uma palestra, um *cock-tail* e uma partida de *pooker*, sem mesmo lêr o documento, assigna a demissão de Franqueville...

Beatrice divertiu-se immensamente naquella festa.

A moda em Hollywood

Toilettes de Billie Dove, da "First National" e Julia Faye, da "Metro-Goldwyn-Mayer" esta, : : com um mesmo vestido, frente e costas : :

A injustiça d'aquelle gesto, essa indifferença da mulher rica e a leviandade, que a caracteriza, fazem com que o commandante sinta repulsa por ella, a ponto de a odiar seriamente...

Comparava elle sua nobreza naquelle caso e o procedimento incorrecto da linda princezinha, quando esta, chegando ao escriptorio da companhia, vê-o e ouve ainda parte da sua conversa.

Interessa-se por elle, desde esse momento...

No escriptorio encontra um primo do passageiro fallecido, um tal Zarkis, homem de maneiras exquisitas que, mostrando uma carta, pede uma indemnização pela morte de seu parente.

A princezinha diz que sua empreza nada tem a vêr com o caso, pois que a disputa se travára por causa de uma mulher.

Retrucando a essas palavras, Zarkis, diz que de facto fôra por causa de uma mulher!... mas essa mulher era a propria presidente da linha de navegação!

Só então, Beatrice, vem a compehender seu procedimento leviano e pede o relatorio para lêr.

Disposta a reparar o mal que fizéra, ella decide procurar, no dia eguinte, Franqueville.

Naquella mesma noite, indo a um restaurante elegante, a jovem princezinha encontra-se com Zarkis, que jantava alli tambem, em companhia de amigos.

Querendo fazer bôa figura, Zarkis diz que conhece a princeza e dirige-se para ella, afim de saborear uma pequenina victoria social...

Beatrice, que tivera a peior das impressões no primeiro contacto com elle, finge não o conhecer, ordenando ao creado que o faça retirar-se de junto de sua mesa.

Zarkis, offendido, diz-lhe que, naquelle momento, ella não o

conhecia, mas muito breve, diria o contrario...

No dia seguinte, Beatrice vem a saber que Franqueville havia embarcado para Oran, na costa africana.

Para lá embarca, tambem, no seu yacht, procurando encontrar-se com um amigo seu, o medico do local, que, facilitando-lhe uma apresentação a Franqueville, põe os dous em camaradagem, sem comtudo dizer o verdadeiro nome de Beatrice.

A amizade, surgida, assim, em longos passeios, prolongadas conversas e palestras intimas, toma maior vulto, quando a princezinha presta soccorros a um velho empregado do cáes, ferido num desastre em que tambem ficára machucado o ex-commandante da frota Doriani.

A caridade e a gentileza de Beatrice fazem com que, no coração de Franqueville, o amor cresça com mais força.

Os passos de Beatrice, porem, eram seguidos por um detective, a mando de Zarkis, que, zeloso, não perde um só movimento dos dous enamorados.

Franqueville, que sentia escrupulos em se declarar a Beatrice, por causa da morte que havia commettido, escreve-lhe, uma tarde, uma longa carta, em que narra o succedido a bordo e explica as causas por que fôra demittido da frota.

A bella princeza, no encontro que vem a ter pouco depois com elle, diz que nada impede o curso d'aquelle amor, rasgando a carta, alli mesmo...

Os pedaços, apanhados pelo detective, formam para Zarkis excellente prova contra Franqueville.

Nada podia consolal-a da perda de seu unico amor.

No dia seguinte, um dos admiradores de Beatrice vai ter a Oran e procura fallar-lhe.

Receiosa, de que elle indo á terra pudesse descobrir sua identidade, Beatrice vai fallar-lhe a bordo do yacht.

Franqueville, por acaso, nota a presença de ambos, em palestra, vindo, então, sómente a conhecer quem era a mulher que o havia apaixonado.

E para fugir a seu encanto, para não mais vel-a, o brioso rapaz engaja-se como atirador em uma caravana que vai atravessar o deserto.

Apenas a dous dias de marcha, essa caravana é atacada por um bando de Arabes rebeldes, tão numeroso, que a despeito da energia da defeza todos os christãos são aprisionados.

Beatriz, que, ao saber da partida de Franqueville, resolvera seguil-o a todo o transe, partira tambem, temerariamente, acompanhada, apenas, por um guia e cahe tambem prisioneira.

Dous dias depois, aproveitando uma opportunidade feliz, os prisioneiros revoltam-se, conseguem rehaver a liberdade, mas Beatrice, tomando corajosamente parte na luta, ficou ferida, embora sem gravidade.

Nem isso foi bastante para que Franqueville a perdoasse. Convencido de que a linda e heroica princezinha apenas queria satisfazer um capricho e não o amava, pois que tinha encontros secretos a bordo de seu yacht, recusou ouvil-a.

Desolada mas desanimada de se justificar, Beatrice volta a Genova e ahi vem a saber que a carta que Franqueville lhe escrevera e onde confessa seu crime, está em poder de Zarkis.

Vai procural-o e d'elle lhe declara que o preço d'aquella missiva é ir assistir a um baile em sua residencia...

Accedendo, sómente para salvar o homem a quem ama, ella a mulher que fizéra pouco caso de Zarkis é, agora, sua conviva.

A festa, que de uma janella, Beatrice aprecia, offerece como novidade quadros vivos, em que deveria apparecer tambem a princeza... tal qual, numa noite ella surgira aos olhos de todos em pleno mar... uma Venus Moderna.

Beatrice Doriani sente a humilhação que Zarkis lhe impõe... Zarkis, porem, não consente que ella appareça desnuda ante seus convidados. Fizéra aquillo sómente para que seu orgulho e amor proprio se sentissem offendidos.

Estava satisfeito e lhe entregava a carta que ella desejava rehaver.

Contente, com a alma cheia de alegria, Beatrice pode agora procurar de novo Franqueville, a quem relata seu procedimento.

E elle, enternecido por seu gesto e comprehendendo tambem que não pode suffocar o amôr que nutre pela linda creatura, toma-a nos braços.

Dorothy Sebastian, artista da *Metro-Goldwyn-Mayer*, muda a sua personalidade com os diversos modelos de chapéus: o primeiro, mostro um lindo chapéu proprio para o Golf; o segundo, é um elegante chapéu de pirata com a aba levantada na frente e o terceiro, um chapéu a moda espannola; o quarto, um turbante turco e o quinto, é um feitio de boina com um véu sobre os olhos.

Conselhos de belleza

(Continuação da pag. 14)

á immobilidade, dando-lhe uma gordura desnecessaria, fazendo-o perder o attractivo: — bôa digestão e, em consequencia, uma cutis limpa e sadia... E não ha melhor belleza do que a saude...

Não comecem, entretanto, bruscamente, por que se o systhema organico não está acostumado, será mais prejudicial do que benefico... Com um pouco de exercicio diario, que nunca passe um dia sem que seus musculos trabalhem; porem não abusem, façam tudo moderadamente. Se não tiveram opportunidade de realizar um passeio a pé, jogar tennis, passear a cavallo, dansar, nadar, etc... antes de ir para a cama e sem o estorvo do horrivel corpinho e outras prendas alem do uniforme proprio para a gymnastica ou vestindo os commodos pyjamas, bastante folgados, façam exercicios gymnasticos.

A' que, por falta de exercicio, tem um estomago proeminente, desfigurando, d'esse modo, seu aspecto juvenil, aconselho o postar-se erectas, levantar os braços sobre a cabeça em posição vertical. Depois inclinar-se para a frente, dobrando a cintura e, tendo bem o cuidado para não vergar os joelhos, baixar lentamente os braços até tocar com a ponta dos dedos das mãos na ponta dos respectivos pés. Primeiramente, as mãos chegam, com esforço, até o meio das pernas, pois é muito difficil tocar ás pontas dos pés, sem dobrar os joelhos; porem, com a pratica o conseguirá. Faça isso umas vinte vezes por dia. A primeira vez talvez fique com os musculos do abdomen e pernas doloridos; por isso, para começar, faça esse exercicio apenas cinco vezes. Esses exercicios fazem desapparecer a gordura, que se forma no estomago e auxilia a endurecer os musculos, evitando que a gordura torne a se formar, ganhando o corpo em attractivo e a cutis em saude e frescor; alem do mais, auxiliam a bôa digestão, o que é muito necessario, para se ter uma cutis limpa.

Não acham que uma physionomia graciosa e uma cutis, que, por sua limpeza e suavidade, reflecte saude é uma cousa, que toda moça moderna deve ambicionar? Creio que todas concordarão commigo, em que a saude é a base principal da belleza perfeita.

Delirio da paixão

(Continuação da pag. 17)

tre o amor de sua mãi e o de Yvette, ficou ao lado d'esta. Mas, aparecendo a miseria e o desassocego e Yvette não podendo viver sem luxo, voltou aos braços do rico Leclerc.

Gastão, para quem essa mulher fôra tudo, soffreu tanto com esse trahiçoeiro abandono, que se entregou ao vicio da embriaguez e um dia, sua mãi e Madeleine, que o procuravam por toda a parte, encontram-o num botequim de Montmartre, vendendo cartões postaes.

Reconhecendo sua mãi, Gastão cahe desmaiado.

O medico, que o attende, não descobre a doença do pintor e aconselha a consulta de um psychiatra.

Este verifica uma grave perturbação psychica de que eram responsaveis os acontecimentos passados com Yvette e compromette-se com a Sra. Ravel a curar o enfermo.

Gastão, porem, tornando a encontrar Yvette, não consente em ser submettido ao tratamento. Então, sua mãi desesperada por tantos soffrimentos, resolve matar Yvette de Valombres, para libertar seu filho d'aquelle dominio fatal e, assim, facilitar-lhe a cura.

Dias depois, na presença de Gastão, ella é presa como supposta assassina da dansarina Yvette de Valombres. As provas mostram que, apoz a criada ter introduzido a Sra. Ravel no quarto de Yvette, esta foi encontrada morta, por uma bala de um revolver pertencente a Gastão.

A profunda emoção psychica que Gastão sente com a prisão

Seducção e desanimo.

de sua mãi, realiza uma completa transformação em seu cerebro, voltando elle a ser um homem disposto a viver.

As investigações feitas na residencia de Yvette esclarecem que a Sra. Ravel não tivera coragem para atirar e ao fugir deixára cahir a arma. Um macaco pertencente a Yvette, vendo esse objecto brilhante no chão, d'elle se apossára para brincar e Yvette, comprehendendo o perigo, correra a arrebatar-lhe a arma. Mas, nesse momento, a arma disparou e Yvette de Valombres cahiu sem vida.

Gastão interrogou asperamente a criada.

A Sra. Ravel é posta em liberdade e Gastão, impressionado com esse acontecimento e já restabelecido, passa a ter um bello futuro.

Aquelle sacrificio de mãi não fôra inutil. Ella salvára um filho das garras da perdição e fizéra d'elle um grande artista protegido pela doçura do amor puro e santo de Madeleine.

Azas gloriosas

(Continuação da pag. 27)

cessario attender ás instrucções. Hoje, a pratica de um vôo recto; amanhã, a experiencia de um *looping-the-loop*; depois, outra prova arriscada e, assim, exercicios, estudos, vôos praticos, provações que desfalcam as turmas, reduzindo-as a poucos aviadores, ao fim das cincoenta semanas do curso...

E ainda mais, os preparativos para a promoção de aspirante a tenente... com os muito necessarios estudos para a realização da volta a San Diego!

Rivaes quanto ao coração de Anita, naturalmente os dous rapazes se guerreavam o mais possivel, embora fossem sinceros amigos. Assim, não perdiam opportunidade nas experiencias e nos estudos, de perturbar um ao outro, o que custou, uma vez, a Tommy, séria reprimenda do instructor geral e um serio arrufo com Anita.

Tudo se resolveu harmoniosamente, entretanto.

Tommy e Steve dividiam seu tempo entre os estudos e obrigações e suas attenções para com Anita.

E de novo — competições, *records*, logares conquistados na flotilha aerea e, então, a disputa da maior honra da aviação naval: Um projectado vôo a Honolulu.

Uma pequena indisciplina de Tommy, torna-o inhabilitado á pratica d'esse feito, que era sua grande ambição... depois da de ser amado por Anita.

Por isso, é Steve quem parte, certo dia, tendo como assistente

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO, N. 110
RIO DE JANEIRO

Pó de arroz, Creme e Agua
RAINHA DA HUNGRIA
Productos de Grande Belleza rejuvenescem, eternizam a mocidade.
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Av. Rio Branco 134-1.º e Rua 7 de Setembro 166.
Peça catalogo.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.

Guiando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro pelo qual, com as minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos para enviar-lhe GRÁTIS

"O Segredo da Fortuna"

Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozzos 1369. Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite-se esta Revista.

Frank, o velho companheiro, que por insufficiencia visual deixára a aviação como piloto.

Tommy, pezaroso com sua privação d'essa proeza, limita-se a partir com o transporte de aeroplanos "Langley" e de lá acompanha pelo radio a realização do *raid* de seu companheiro.

Depois, vieram noticias incertas sobre o vôo de Steve. Faltaram, completamente, as noticias, mais tarde.

E em pleno Oceano, depois de uma quéda em que milagrosamente escaparam com vida, Steve com seus companheiros, sobre as azas do avião partido, sob o sol torturante, as noites frias e humidas, esperava o soccorro, angustiado, e via, tristemente, o soffrimento de seus companheiros e muito especialmente Frank, cujo physico definhava terrivelmente com aquella provação...

Entretanto, no transporte "Langley", Tommy obtem, a custo, de seus superiores, licença para partir num avião, em busca de seus inditosos companheiros.

Para isso, elle levanta vôo, mas retorna mais tarde, porque voára muito, sem resultado e o apparelho não resistia a mais.

Voltou mais uma vez e mais outra e só depois de muito soffrer tambem, depois de se arriscar ás maiores trahições da natureza, foi que encontrou Steve, só Steve e mais um companheiro, porque Frank morrera...

Steve e Tommy voltam, então. Mais forte do que nunca a affeição que os liga é, agora, ainda mais sincera e, por isso, Steve é o primeiro a se regosijar com a felicidade de Tommy e Anita.

A apresentação por occasião do primeiro encontro.

UNHAS ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessôas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. E' empregado e recommendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, S. Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

1.º Secca instantaneamente.
2.º Não mancha nem racha as unhas.
3.º Resiste á lavagem mesmo com agua quente.
4.º Fortifica as unhas, evitando que se tornem quebradiças.
5.º E' absolutamente inoffensivo, podendo ser usado por tempo indeterminado.
6.º Dá um brilho e collorido inegualaveis, que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan nas principaes Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

Alvim & Freitas

Caixa Postal 1379

São Paulo

Como se atreve a vir aqui? — perguntou Judith.
(Scenas do film "Has de ser minha")

HOLLYWOOD volta aos *cabellos naturaes*...

Constance Talmadge, cuja cabelleira é naturalmente escura renunciou ás tranças louras, usadas em seus ultimos films e que, de resto não a favoreciam.

Marie Prevost é outra estrella que desiste de ser loura "a muque"...

CRAVOS GORDUROSOS E DILATADOS

O novo tratamento da cutis do rosto por meio do methodo do banho espumante procura, tendo como resultado immediato, a extirpação dos pontos negros, cravos e outras porosidades gordurosas que nos afeiam. Este tratamento é absolutamente inoffensivo, agradavel e de effeitos immediatos. Tudo quanto é necessario fazer consiste, apenas, em deitar num vaso de agua quente uma tableta de Stymol, substancia que se encontra á venda nas pharmacias e drogarias. Quando tenha cessado a effervescencia que se produz ao dissolver-se o Stymol, ha que banhar o rosto com o liquido assim obtido. Quando o rosto estiver secco, poderemos observar que os pontos negros terão sahido de seu logar para apparecer na toalha; que os poros do rosto se terão contrahido e que tambem terá desapparecido a gordura. Este tratamento tem que ser repetido, com intervallos de trez ou quatro dias, para dar caracter de permanencia aos resultados obtidos.

E, assim, dentro de poucos mezes, não haverá mais louras em Hollywood, a não ser as que tenham nascido com os cabellos côr das espigas maduras.

Lily Damita partiu para a Europa, em gozo das primeiras férias que lhe foram concedidas, desde que Samuel Goldwyn a levou para Hollywood.

Maneiras de Amar

(Continuação da pag. 7)

si sua esposa e o Sr. Martin.

O artista vai balbuciar uma explicação qualquer, quando Marie o detem com um gesto e calmamente diz:

— Perdão. Eu e o Sr. Martin não viemos aqui protestar ou bradar aos céus. Nada d'isso. Viemos simplesmente communicar ao Sr. Paul de Remy e á Sra. Delphine que podem ficar tranquillos, por quanto nós dous, por nossa vez, verificamos que nos amamos e por isso viemos lhes propôr um duplo divorcio afim de que cada qual, se possa dedicar livremente ao amor que tem em seu coração.

E deixando os dous estupefactos, lividos de surpreza, o marido de Delphine e a esposa de Paul retiram-se com o mesmo ar sereno com que se apresentaram.

Paul e Delphine não pensam mais em beijos. Até então, elle e ella tinham vivido embalados pela dôce certeza de ser adorado em seu lar.

Paul não voltava a si do assombro. Então Marie, aquella doce creaturinha, tão meiga, tão resignada, já não o amava? E tinha a coragem de lhe declarar seu amor por outro homem?

Delphine, por sua vez, torcia as luvas nervosa. Ella que sempre julgára exercer um dominio absoluto sobre o coração de Martin... Então elle poderia esquecel-a assim, de um dia para outro;, e tinha a audacia de se apresentar a ella, dando o braço a outra?

Essa lembrança causou-lhe um tal assomo de indignação, que, esquecendo a presença de Paul, ella correu a seu automovel e partiu para Paris.

Paul suspirou profundamente. Aquella brusca retirada poupava-lhe uns momentos de explicações desagradaveis. E, tomando tambem seu automovel, elle rumou egualmente para a Cidade-Luz.

Cada qual só tinha uma preoccupação — reconquistar o amor cuja posse era seu orgulho e apparecia agora, subitamente perdido. E como, de facto, quer o Sr. Martin quer Marie tinham apenas feito uma fita para impressional-os, a reconciliação não foi difficil.

* * *

Amor moderno

(Continuação da pag. 25)

Uma tarde, entrando no apartamento de Patricia, John tropeçou e deixou cahir ao chão varias latas de gulodices, que trazia para jantarem juntos. Isso fez barulho tamanho, que Patricia não teve meio de impedir que dessem por sua presença...

E como, justamente nesse dia, o Sr. Weston e o Sr. Renault alli tinham ido para almoçar com ella, a linda Patricia não teve remedio senão dizer que elle era... seu copeiro.

John, furioso, mas sem saber como desmentil-a, sugeitou-se áquella humilhação. Pouco depois chegaram outros convidados e elle teve que servir a mesa. Vingou-se porem sugeitando o desenhista francez a toda a sorte de disparates, a pretexto de que eram exigencias da etiqueta norte-americana á mesa.

(*Conclúe no proximo numero*).

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

VENDE BRIM, KAKI, GABARDINE ETC. IMPERMEABILISADO.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone Central 4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

BIOTONICO

FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funcções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funcções do organismo, produzindo [illegible]. Por [illegible]

PARA OVARIOS E UTERO

O mais efficaz de todos os remedios para a cura de molestias dos ovarios e utero de effeito seguro e gosto agradavel é

UTEROGENOL

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY A INCOMPARAVEL

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

: : : : : : E A MAIS PERFEITA : : : : : :

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

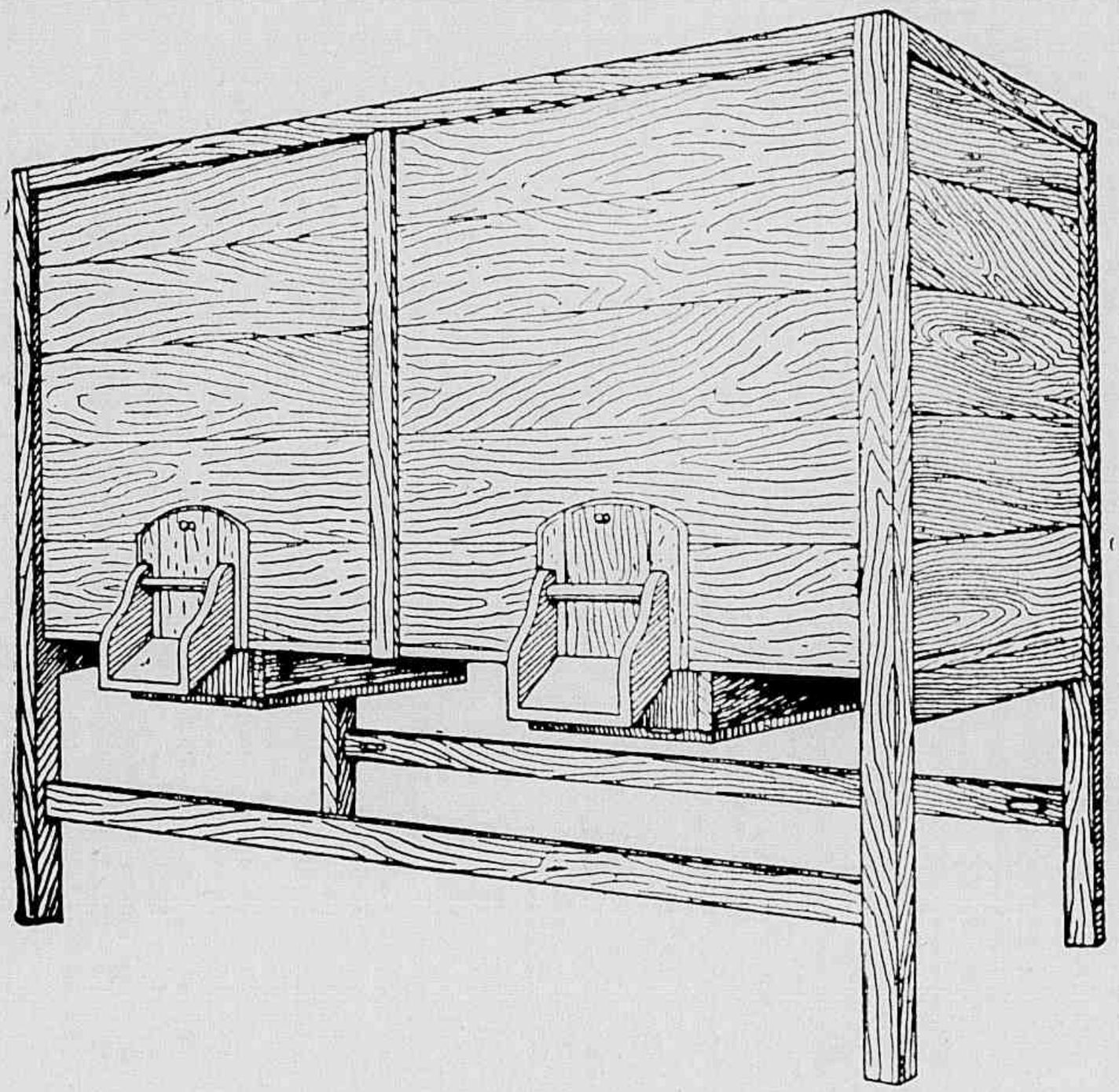
LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da immunização para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção,
:: podendo ser manejado por qualquer operario ::

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.

INFORMAÇÕES COM OS SRS. :

CHAGAS OLIVEIRA & C.
RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA
RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA